

QUESTÃO 1

COM A PROMULGAÇÃO DA LEI 10/639 DE 9 DE JANEIRO DE 2003, FOI INSTITUÍDA A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. DESSE MANEIRA, AS ESCOLAS DEVEM TrazER PARA A SALA DE AULA PROJETOS QUE PROMOVAM A EXPERIÊNCIA COM ESTA CULTURA E A DISCUSSÃO SOBRE O TEMA.

NO ÂMBITO DO ENSINO DE LINGUAGEM, PARA QUE ISSO OCORRA, É NECESSÁRIO QUE A ESCOLA E SEUS DOCENTES TENHAM COMO PREOCUPAÇÃO A FORMAÇÃO DO LÍTERO, SEM DISTINGUIR A QUALQUER CRENÇA E ASSISTÊNCIA A QUALQUER CRENÇA.

EM SALA DE AULA, O PUNTO DE CONTATO PODE SER PRINCIPALMENTE, O TEXTO LINGÜÍSTICO PRODUZIDO POR DIFERENTES CÍRCULOS DE DIFERENTES PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA PORTUGUESA, COMO AGOSTINHO NETO, PEPETOLA, ANEUSA E MIA COSTO.

COM ESSES AUTORES, SÃO POSSÍVEIS ALGUMAS DISCUSSÕES TEMÁTICAS QUE DIALOGAM COM VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DE LINGÜÍSTICA E CULTURAS DO MUNDO TODO, EM ESPECIAL, COM A BRASILEIRA. ESTA PODE SERVIR COMO INTRODUÇÃO A TEMAS, COMO IDENTIDADE E DENÚNCIA CONTRA AS DESIGUALDADES SOCIAIS.

PARTINDO DESSAS LINHAS TEMÁTICAS, É POSSÍVEL PROMOVER DEBATES MAIS PROFUNDOS RELACIONADOS À HISTÓRIA DE SUBJUGAMENTO DESSE POVO AO LONGO DOS SÉCULOS, DESPESAS E ANOS DE CONCRETAS DE POLÍTICAS DE COLONIZAÇÃO, EXPLOATAÇÃO DE RIQUEZAS E MASSACRES ÉTNICO-CULTURAL.

TAL PROMOÇÃO LEVA A ESCOLA, ATRAVÉS DAS AULAS DE LINGUAGEM, A DAR VOTO E A FORMAR JUNTO AOS AUTORES AFRICANOS O SENTIMENTO DE SOLIDARIEDADE, A REVALORIZAÇÃO DA CULTURA NEGRA E COMO TAMBÉM FAZEM COM QUE OS DISCENTES REDESCUBRAM O PRÓPRIO PASSADO.

A TÍTULO DE EXEMPLIFICAÇÃO, CABE ALGUNS TRECHOS DO POETA ANGOLANO AGOSTINHO NETO:

« PACPITA - MÊ

OS SONS DO BATUQUE

É OS RITMOS MELANCOLICOS DO BLUES

(...)

Ó NEGRO DA ÁFRICA

NEGROS DE TODO O MUNDO

É JUNTO AO VOSSO CANTO

A MINHA PORÁS VÓZ

(...)

« EU VOS ACOMPANHO »

O TRECHO, EM QUESTÃO, É BEM SIGNIFICATIVO PARA ENTENDER QUE O "EU" ÚNICO TRAZ A DOR DO NEGRO AFRICANO COMO UMA EXPERIÊNCIA COLETIVA. NÃO HÁ DISTINÇÃO DESSA DOR, POIS ELA ESTÁ NA PRÓPRIA ÁFRICA E NO BRASIL ~~AO BRASILEIRO~~ COM O SOM DO BATUQUE, NOS E. U. A COM A MELÂNCOLIA DO "BLUES" E NO MUNDO JUNTO A QUALQUER CANTO.

TRAZER PARA A SALA DE AULA, PORTANTO, AS LITERTUMS AFRICANAS É EXPERIENCIAL AO ALUNO A POSSIBILIDADE IN ALÉM DA PROMOÇÃO DE UMA POLÍTICA AFIRMATIVA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO, É, ACIMA DE TUDO, EXPERIENCIAL AO ALUNO A POSSIBILIDADE DE ~~COEXISTIR~~ VER A COEXISTÊNCIA PLURAL DO DIÁLOGO ENTRE AS CULTUMS DO MUNDO.

QUESTÃO 2

É COMUMMENTE DISCUTIDO QUE O TRABALHO DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA NÃO DEVE ENCAMAR NA PRÓPRIA GRAMÁTICA, OU SEJA, A SIMPLES DE DECOMPOSIÇÃO DE FRASES, PALAVRAS E FONEMAS. O TRABALHO PEDAGÓGICO DEVE IR ALÉM DO ÂMBITO DA ESTRUTURA, DEVE PROMOVER O TEXTO COMO UNIDADE MÁXIMA DE INTERAÇÃO DO ALUNO COM A LÍNGUA. DESSE MANEIRA, POR EXEMPLO, UM CONTRIBUTO COMO ESTRUTURA E FORMAÇÃO DE PALAVRAS DEVE TER COMO PONTO DE PARTIDA O TEXTO, EM ESPECIAL, O LITERÁRIO, FONTE DE RICA PLURISSIGNIFICAÇÃO DA PALAVRA.

NO ENSINO MÉDIO, COMO UM DOS COMPONENTES CURRICULARES DA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA, HÁ A LITERATURA AFRICANA DE LÍNGUA PORTUGUESA. ALÉM DE PROMOVER A DISCUSSÃO DE INCLUSÃO E DE DISCRIMINAÇÃO DO PRECONCEITO ~~ÉTICO~~ ÉTNICO-RACIAL, ESSA LITERATURA PODE SER BASE DE CONTATO DO DISCENTE COM UMA ~~VASTA~~ RIQUEZA LÉXICA DA VARIANTE AFRICANA DA LÍNGUA, OU SEJA, UM CAMPO PARA AMPLIAÇÃO DA COMPETÊNCIA VOCABULAR.

COM BASE NO TEXTO, O PROFESSOR TRABALHA COM A ATIVIDADE QUE SUGEREM O SIGNIFICADO CONTEXTUAL DE DETERMINADA OCORRÊNCIA LÉXICA, O EFEITO DE SENTIDO NO USO DE DIMINUTIVOS E AUMENTATIVOS DE ALGUMAS PALAVRAS, ASSIM COMO OS PROCESSOS DE NEOLOGIA E CONVERSÃO GRAMATICAL.

O AUTOR MIA COUTO, POR EXEMPLO, AO TRABALHAR COM A MESCLA CULTURAL QUE SINTETIZA ~~CULTURAS DA~~ EUROPA E TRIBOS AFRICANAS TRAZ PARA O TEXTO UMA RIQUEZA DE OCORRÊNCIAS LÉXICAS QUE SÃO FONTES DE BELÍSSIMAS METÁFORAS E DESLOCAMENTOS DE SENTIDOS QUE COSTUMAM ~~ESTAR~~ LEMBRAR MANOEL DE BARROS E GUINÂNDES ROCHA, ESCRITORES NACIONAIS, ANTÍFICOS DA EXPERIMENTAÇÃO DA PALAVRA.

PORTANTO, O TRABALHO QUE RELACIONA MONOLOGIA E LITERATURA AFRICANA PODE ENCONTRAR UMA VASTA VARIANTE DE PROPOSTAS, QUANDO ESSE NÃO FICA REDUZIDO A DEPENDÊNCIA ISOLADA

CONT. Q. 2

DA PALAVRA. É POSSÍVEL FAZER COM TEXTOS DESTA RIQUEZA CULTU-
RAL UM ENCONTRO, NÃO SOMENTE DE CONHECIMENTO LINGÜÍSTICO,
MAS TAMBÉM CULTURAL.



QUESTÃO 3

CONTATO COM O TEXTO LITERÁRIO NO SEGUNDO SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL TEM ~~COMO~~ UM IMPORTANTE PAPEL NA SENSIBILIDADE, NA ESCRITA E NA AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL DE ALUNOS DESSA ETAPA DE ENSINO. CONSIDERANDO ESSES VIÉSSES, É NECESSÁRIO ESTRUTURAR PROPOSTAS QUE POSSIBILITEM O TRATAMENTO DESEU TEXTO EM SALA DE AULA. UM CAMINHO PARA ISSO É A EXPLORAÇÃO DA ESTRUTURA E DA CONSTITUIÇÃO DOS ELEMENTOS DO TEXTOS QUE COMUMENTE CIRCULAM NAS ATIVIDADES PROPOSTAS E NA MEDIACÃO LÍTERA.

PARA ISSO, EM UM PRIMEIRO MOMENTO, A SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO PROFESSOR DEVE PROMOVER DE MODO PROGRESSIVO O CONTATO COM OS TEXTOS DESSA NATUREZA, DESDE O ÂMBITO DA ESTRUTURA/GÊNERO DA LINGUAGEM. DESSA MANEIRA, DEVE SER PENSADO TAMBÉM A EXPERIÊNCIA QUE ~~A~~ ESSES DISCENTES TIVERAM FOI CIRCUNSCRITA AO TEXTO DO UNIVERSO DO MARAVILHOSO, COMO OS CONTOS DE FADA, POR EXEMPLO.

DESENVOLVIDA ESSA PROGRESSÃO, PODEREM SER LIDOS TEXTOS DE NATUREZA MAIS HÍBRIDA, COMO A CRÔNICA E CONTOS FANTÁSTICOS. NO CASO DESSOS TEXTOS, A EXPLORAÇÃO DA ESTRUTURA E DA CONSTITUIÇÃO DOS ELEMENTOS DA NARRATIVA PODEREM FACILITAR A APREENSÃO DAS IDEIAS E DAS LINHAS TEMÁTICAS.

NA ESTRUTURA, A SEQUÊNCIA NARRATIVA — SITUAÇÃO INICIAL, COMPIÇÃO, CLÍMAX E DESFECHO — PERMITE COMPREENDER A COERÊNCIA E A PROGRESSÃO DE COMO OS FATOS SE DESENVOLVEM.

DIDATICAMENTE, AINDA NOS TEXTOS DE BASE NARRATIVA, DEVEM SER TRABALHADOS OS ELEMENTOS CONSTITUINTES, TAIS COMO: PERSONAGEM, OS ATORES DO ENREDO. NESSE CASO, LEVAR O DISCENTE OBSERVAR O PAPEL DA OPosição ENTRE O PROTAGONISTA E O ANTAGONISTA. NUMA REFLEXÃO MAIS PROFUNDA, LEVÁ-LOS OS PAPEIS SOCIAIS E A VISÃO DE MUNDO QUE PODE ESTAR POR IMPLÍCITO EM DETERMINADOS ATOS. NO ENREDO, EXPLICITAR O PROBLE-

CONT. Q. 3

MA QUE MOVE O DESENVOLVIMENTO DA NARRATIVA; NO TEMPO, QUANDO ESSE MOVIMENTO LEVA A COMPREENSÃO DA PASSAGEM DO MOMENTO E COMO ESTE PODE REVERBERAR NAS MUDANÇAS DA SITUAÇÃO. NO ÂMBITO DO ESPAÇO, SUGERIR UMA DISCUSSÃO DE IDENTIFICAÇÃO DOS PERSONAGENS COM ELAS, ASSIM COMO AS CONDIÇÕES SOCIAIS ADVINDAS DO MEIO. FINALMENTE, O NARRADOR — O ELEMENTO RESPONSÁVEL PELA INTERMEDIÇÃO DO LECTOR COM O TEXTO. DEVE-SE DIFERENCIAR COMO SUA FIGURAÇÃO PODE INFLUENCIAR NA PERSPECTIVA DA TRAMA.

SAINDO DO TEXTO DE BASE NARRATIVA OU DOS TEXTOS EM PROSA, É IMPORTANTE INSERIR E LEVAR O DISCENTE A EMERGIR NO UNIVERSO ESTÉTICO NICO E SINTÁTICO DOS VERSOS. CABE MEDIANTE PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS AUMENTANDO A SENSIBILIDADE PARA LECTURA DE POEMAS E ATÉ MESMO LETURAS DE CANÇÕES, UMA VEZ QUE ESTAS SÃO RICAS IMAGENS, RITMOS, SONORIDADE COMO OS POEMAS.

É O MOMENTO DE TRAZER PARA O ALUNO O FOCO NA ALUNO A BELEZA QUE HÁ POR TRÁS DOS VERSOS, DAS LÍNIAS E DAS ESTROFES QUE COMPÕEM O TODO CONSTITUTIVO DO POEMA.

ASSIM, COM BASE NA PROGRESSÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO FUNDAMENTAL II, É POSSÍVEL ~~PROGRESSIVAMENTE~~ LEVAR O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA LITERÁRIA, BEM COMO O TRATAMENTO DOS GÊNEROS DESSA NATUREZA.